



**Relatório Anual de
Responsabilidade
Socioambiental
2011**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
1. RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA	3
DIMENSÃO GERAL	3
1.1.1. Mensagem da Administração.....	4
1.1.2. – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão	4
1.1.3. Responsabilidade com Partes Interessadas	7
1.1.4. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade.....	7
DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA	9
DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	9
1.1.5. Indicadores Econômico-Financeiros.....	9
DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL.....	12
1.1.6. Indicadores Sociais Internos	12
1.1.7. Indicadores Sociais Externos	15
1.1.8. Indicadores do Setor Elétrico.....	19
DIMENSÃO AMBIENTAL	23
1.1.9. Indicadores Ambientais	23
ANEXO I.....	28
BALANÇO SOCIAL.....	28

energia

APRESENTAÇÃO

A Empresa Muxfeldt, Marin & Cia. Ltda. divulga anualmente o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental, visando reafirmar o compromisso estabelecido com seus consumidores, sócios, colaboradores, fornecedores e parceiros.

A sustentabilidade no negócio é um desafio permanente da gestão empresarial que busca adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando simultaneamente a qualidade de vida de seus colaboradores e suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo.



1. RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA

DIMENSÃO GERAL

Na época da implantação da empresa, no ano de 1944, Tapejara, ex Vila Teixeira, então distrito de Passo Fundo, era uma pequena povoação, isolada do sistema energético do Estado. A construção da usina Avante significou um marco histórico no desenvolvimento da região.

Affonso Muxfeldt, Giacomino Marin e João Manoel Bernardes, três tapejarenses empreendedores que tiveram a visão e a coragem de montar uma empresa com um ramo de negócio que a iniciativa particular praticamente desconhecia a geração e distribuição de energia elétrica por ser quase uma exclusividade do Estado, encontraram um local para a construção de uma usina hidrelétrica, nas margens do rio Ligeiro. Formalizaram a sociedade e deram início à construção de uma usina com capacidade de geração de energia de 80 kVA.

Vencidas as resistências daqueles que acreditavam ser a energia elétrica um bem supérfluo e passados os efeitos da Segunda Guerra Mundial, a pequena Vila Tapejara começou a crescer de tal forma que a energia elétrica gerada pela usina já não atendia à demanda. Isso levou os sócios da Muxfeldt, Marin & Cia. a decidirem, no final do ano de 1947, pela ampliação da capacidade de geração, construindo outra usina quinhentos metros abaixo da primeira, aproveitando assim parte da estrutura dela, com um gerador de 312 kVA, que entrou em funcionamento no início do ano de 1950.

Com a emancipação em 1955, o ritmo de crescimento de Tapejara aumentou consideravelmente, e alguns anos depois, a nova usina já não produzia o suficiente para atender a demanda de Tapejara e Ibiaçá.

Em 1965, foi solicitado à Companhia Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul – CEEE - que construísse uma linha de transmissão de desvio Englert – Sertão - à Tapejara, aportando o suprimento necessário à Muxfeldt, Marin & Cia. e, em seguida, dando também atendimento a Água Santa e Charrua.

A usina foi desativada em 1992 por ter sido destruída por uma grande enchente no Rio Ligeiro, passando a empresa a ser apenas distribuidora de energia elétrica.

Em 2001 entrou novamente em funcionamento a Usina hidroelétrica AVANTE que foi totalmente reconstruída, automatizada e equipada com uma turbina com potência de 1.000

kW e um gerador com potência de 1.250kVA e tensão de 380 V. Está localizada às margens do Rio Ligeiro, no município de Ibiaçá – RS. A geração própria corresponde atualmente a aproximadamente 8,17% do total da energia disponibilizada em nossa área de concessão.

Atuando como concessionária há 68 anos, nossa empresa prioriza a preocupação com o meio ambiente e com o desenvolvimento de ações sociais, participando de programas ao combate de desperdício de energia elétrica, que visam redução das perdas técnicas, comerciais e ações específicas voltadas ao uso da energia de forma racional e eficiente por parte dos consumidores.

1.1.1. Mensagem da Administração

Nossa Empresa tem preocupação constante em oferecer os melhores e mais confiáveis serviços para dar o máximo de qualidade de vida aos consumidores, investindo em ações sociais e na difusão da cultura e da informação. Primamos também em uma excelente apresentação dos resultados aos sócios.

Através deste Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das empresas de energia elétrica, nossa Administração visa mostrar sua cultura de responsabilidade a nossos sócios, colaboradores, clientes e sociedade como um todo. Reconhece-se que alguns dos indicadores apresentam certo grau de dificuldade por serem genéricos, requerendo uma adaptação conceitual, contudo fizemos questão de divulgá-los, mesmo que zerados, mas que, abrem caminho para este novo conceito em nossa Concessionária.

1.1.2. – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

Perfil

A Empresa Muxfeldt, Marin e Cia Ltda., é uma distribuidora de Energia, que atua e fornece energia elétrica nas cidades de Tapejara e Ibiaçá, no Rio Grande do Sul com área de concessão de 17,26 km² e válida até 2017. É uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, e está destinada a pesquisar, planejar, construir e explorar a Distribuição e Comercialização de Energia em qualquer de suas formas, principalmente a Elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. É composta atualmente por 61 quotistas, na sua maioria, descendentes e herdeiros dos primeiros sócios.

Missão

Atuar no mercado de distribuição de Energia Elétrica com qualidade, segurança, rentabilidade, responsabilidade social e ambiental, satisfazendo as necessidades dos clientes, sócios, colaboradores e parceiros, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Visão

Alcançar a médio prazo um nível de crescimento da qualidade, sendo uma empresa com os melhores indicadores de qualidade do setor elétrico brasileiro, utilizando recursos humanos e tecnológicos de última geração e processos operacionais adequados.

Princípios e Valores

- Espírito inovador e empreendedor como busca permanente de crescimento
- Atuação de forma íntegra e transparente, orientando-se pela justiça, respeito e honestidade.
- Manutenção do profissionalismo ético
- Compromisso com o desenvolvimento regional
- Crescimento sustentado na satisfação dos clientes, cotistas, colaboradores e fornecedores
- Responsabilidade social e respeito ao meio ambiente
- Segurança e qualidade de vida

ISO 9001:2008

A ISO 9001 é um conjunto de requisitos que tem como objetivo orientar as empresas no sistema de gestão da qualidade, com o objetivo de satisfazer os clientes, buscar a melhoria contínua e assegurar a competitividade da empresa. Esta norma pode ser aplicada a qualquer tipo e porte de organização.

Em sua essência, a ISO 9001 é uma norma que visa estabelecer critérios para um adequado gerenciamento do negócio tendo como foco principal a satisfação do cliente e consumidor, através de uma série de ações, dentre as quais podemos destacar:

- a) a empresa precisa estar totalmente comprometida com a qualidade (considerando qualidade = satisfação do cliente), desde os níveis mais elevados, até os operadores;
- b) adequado gerenciamento dos recursos humanos e materiais necessários para as operações do negócio;

c) existência de procedimentos, instruções e registros de trabalho formalizando todas as atividades que afetam a qualidade;

d) monitoramento dos processos através de indicadores e tomada de ações quando os objetivos pré-estabelecidos não são alcançados.

Como comentamos acima, além dos aspectos exigência do cliente, diferencial de marketing, a ISO 9001 também é uma excelente ferramenta gerencial.

Os benefícios com a certificação ISO 9001

1. Melhor planejamento e controle das rotinas de trabalho, eliminando processos desnecessários.

2. Padronização das tarefas e definição de responsabilidades, para maior segurança e agilidade aos trabalhos.

3. Criação de um Sistema de Controle para identificação e tratamento das anomalias verificadas durante o processo, evitando retrabalhos

4. Melhorias na qualidade e aumento da satisfação dos clientes.

A ANEEL passou a exigir a certificação dos indicadores de qualidade, porém para obter melhores resultados em seus processos, a MUX Energia optou por certificar toda empresa e é renovado anualmente. O processo foi iniciado em março de 2008, sendo que em novembro do mesmo ano, já estava certificada pela Empresa BSI Sistemas de Gestão Ltda. Em outubro de 2011 foi realizada a auditoria de recertificação.

Organização e Gestão

A Empresa adota a gestão por processos em suas atividades finais e de suporte com o objetivo de garantir a qualidade da distribuição de energia elétrica e atender às exigências regulamentares e às necessidades dos clientes. Todos os seus processos são mapeados e gerenciados por diretrizes, práticas e padrões de trabalho.

A MUX Energia promove a melhoria de seu desempenho nas dimensões econômica, social e ambiental e busca consolidar a reputação de uma gestão moderna e competente, capaz de gerar resultados relevantes.

1.1.3. Responsabilidade com Partes Interessadas

Para dar cumprimento diário e permanente à sua missão – atuar no mercado de distribuição de energia elétrica com qualidade, segurança, rentabilidade, responsabilidade social e ambiental, satisfazendo as necessidades dos clientes, sócios, colaboradores e parceiros, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, a MUX Energia se apoia em alguns valores, os quais viabilizam uma relação transparente e profissional com os diversos segmentos com os quais interage.

Relacionamento com os Sócios

Aos sócios da MUX vem sendo assegurada, ao longo dos anos, a certeza de contarem com o esforço do quadro técnico no sentido de manter e até aumentar os resultados operacionais almejados. A administração, bem como todos os colaboradores empenham-se na busca da excelência dos serviços prestados, de forma a serem reconhecidos por clientes, fornecedores e, em especial, a comunidade, cumprindo assim, sua função social.

Relacionamento com clientes

Aos seus clientes distribuídos em 02 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, Tapejara e Ibiaçá, a MUX tem dedicado atenção crescente com a qualificação e ampliação de canais de relacionamento. O contato com a empresa pode ser feito de forma direta em dois locais de atendimento, via internet através do site www.muxenergia.com.br e dispõe de um serviço de tele-atendimento 24 horas através do telefone 0800-51-8687.

Relacionamento com os empregados

O treinamento e a capacitação técnica continuaram sendo as prioridades em segurança e saúde do trabalho da Mux Energia em 2011. Foram efetuados diversos treinamentos em Instalações de Eletricidade. Como resultado importante obtido no período, além da capacitação, pode ser a diminuição da resistência dos trabalhadores às medidas de proteção e segurança.

1.1.4. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Nossa Administração detalha abaixo os indicadores operacionais e de produtividade da Empresa. Nele pode-se constatar que, mesmo comobstáculos, resultados muito positivos,

foram colhidos, conforme segue:

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2011	2010	2009
Números de Consumidores Atendidos - Cativos	9.368	8.958	8.540
Número de Consumidores Atendidos - Livres	-	-	-
Número de Localidades atendidas (municípios)	2	2	2
Número de Empregados Próprios	22	24	24
Número de Empregados Terceirizados	-	-	-
Número de Escritórios Comerciais	2	2	2
Energia Gerada (GWh)	6	5	4
Energia Comprada (GWh) (1)			
1) Itaipu	0	0	0
2) Contratos Iniciais	55	58	50
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão	0	0	0
5) PROINFA	0	0	0
6) CCEAR	0	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits - MCSD	0	0	0
Perdas elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas - Total (%) sobre o requisito de energia	2,68	5,41	10,20
Perdas Técnicas - (%) sobre o requisito de energia	2,24	4,51	0,00
Perdas Não Técnicas - (%) sobre o requisito de energia	0,44	0,90	0,00
Energia Vendida (GWh) (2)			
Residencial	12,73	11,26	10,43
Residencial Baixa Renda	1,33	1,82	1,77
Industrial	28,91	28,23	27,17
Comercial	8,40	7,75	6,71
Rural	0,16	0,15	0,15
Poder Público	0,71	0,67	0,57
Iluminação Pública	1,74	1,64	1,51
Serviço Público	1,09	1,07	0,99
Subestações (em unidades)	0,00	0,00	0,00
Capacidade Instalada (MVA) (3)	26,76	25,78	21,80
Linhas de Transmissão (em km)	0,00	0,00	0,00
Rede de Distribuição (em km)	208,67	201,29	191,86
Transformadores de Distribuição (em unidades) (4)	194,00	183,00	176,00
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA * Nº horas/ano)	0,000235	0,000261	0,000249
Energia Vendida por Empregado (MWh)	2503	2051	1915
Número de Consumidores por Empregado	426	355	338
Valor Adicionado / GWh Vendido	209	195	146
DEC	1,89	3,66	6,35
FEC	1,33	3,91	6,94

1)Energia Comprada (GWh), com a inclusão da Quota do Proinfa.

2)Energia Vendida (GWh), representa a energia faturada e % da medida.

3)Capacidade instalada, total da soma nominal de todos os transformadores de distribuição.

4)Transformadores de Distribuição, soma dos transformadores de empresa mais os de particulares.

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nossa Empresa através da gerência relata periodicamente ao Conselho Consultivo as principais ações e metas a serem alcançadas e sendo sintetizada anualmente aos demais sócios em Assembléia Geral.

DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

1.1.5. Indicadores Econômico-Financeiros

Segue abaixo a apuração de vários indicadores Econômico-Financeiros. Nota-se, claramente, a grande fatia da geração de riquezas resultante de nosso trabalho, que é repassado ao Governo.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - DETALHAMENTO DA DVA					
Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2011			2010	
	R\$ Mil	%	▲%	R\$ Mil	%
RECETA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas)					
Fornecimento de Energia	20.746	100,00	10,19	18.827	100,00
Residencial	6.121	29,50	15,21	5.313	28,22
Residencial Baixa Renda	346	1,67	(22,77)	448	2,38
Industrial	9.083	43,78	7,86	8.421	44,73
Comercial	3.979	19,18	10,25	3.609	19,17
Rural	39	0,19	2,63	38	0,20
Poder Público	328	1,58	11,19	295	1,57
Iluminação Pública	401	1,93	7,80	372	1,98
Serviço Público	445	2,14	3,49	430	2,28
Fornecimento Não Faturado	14		(115,56)	(90)	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10)		11,11	(9)	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros, compra de energia, material, serviços de terceiros, etc)	(10.614)		14,39	(9.279)	
Outras receitas operacionais	1.153		368,70	246	
= VALOR ADICIONADO BRUTO	11.285		15,22	9.794	
(-) QUOTAS REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	(334)		18,86	(281)	
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	10.951		15,12	9.513	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	556		(12,44)	635	
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	11.507		13,39	10.148	

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - DETALHAMENTO DA DVA				
Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas	2011		2010	
	R\$ Mil	(%)	R\$ Mil	(%)
EMPREGADOS	1.051	9,13	1.017	10,02
GOVERNO (Impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	8.076	70,18	7.144	70,40
FINANCIADORES	151	1,31	120	1,18
ACIONISTAS	2.229	19,37	1.867	18,40
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	11.507	100,00	10.148	100,00

Na tarifa de Energia estão embutidos todos os encargos setoriais, além do valor para a aquisição da energia que será distribuída e comercializada.

Distribuição da Riqueza - Governo e Encargos Setoriais		2011		2010	
		R\$ Mil	(%)	R\$ Mil	(%)
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES					
ICMS		4.401	56,10	4.004	51,04
PIS/PASEP		193	2,46	168	2,14
COFINS		887	11,31	766	9,76
ISS		4	0,05	4	0,05
IRPJ		576	7,34	438	5,58
CSSL		220	2,80	169	2,15
ENCARGOS SETORIAIS					
RGR		92	1,17	66	0,84
CCC		738	9,41	619	7,89
CDE		533	6,79	493	6,28
CFURH		0	0,00	0	0,00
TFSEE		24	0,31	24	0,31
ESS		0	0,00	0	0,00
TESOURO NACIONAL		41	0,52	38	0,48
P&D		136	1,73	63	0,80
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)		7.845	100,00	6.852	100,00

Inadimplência setorial

Não apresentamos o quadro Inadimplência Setorial, por nossa empresa não possuir valores registrados.

Investimentos na Concessão

Segue abaixo demonstrativo dos investimentos em expansão das redes de distribuição.

Investimentos	2011		2010
	R\$ Mil	▲ %	R\$ Mil
Obras de Geração	491	149	0
Obras de Distribuição	901	63	554
Instalações Gerais	8	(70)	27

Outros indicadores

Outros Indicadores	2011		2010
	Valor	▲ %	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	21.909	14,82	19.082
Deduções da Receita (R\$ Mil)	7.025	11,79	6.284
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	14.884	15,41	12.897
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	12.391	13,55	10.912
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	-	0,00	-
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	2.229	19,39	1.867
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(37)	(136,27)	102
IRPJ/CSSL (R\$ Mil)	796	31,14	607
Lucro Líquido (R\$ Mil)	2.229	19,39	1.867
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	570	15,15	495
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	430	(38,57)	700
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	225	7,66	209
Riqueza (valor adicionado líquido) por empregado (R\$ Mil)	523	23,64	423
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	77,3	(1,74)	78,7
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	2.826	31,26	2.153
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	-	0,00	-
Liquidez Corrente (%)	2,84	14,52	2,48
Liquidez Geral (%)	2,86	15,32	2,48
Margem Bruta (lucro líquido/receita operacional bruta) (%)	10,17	3,98	9,78
Margem Líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	14,98	3,45	14,48
Rentabilidade Patrimônio Líquido (lucro líquido/patrimônio líquido) (%)	20,81	6,58	19,53
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	100,00	0,00	100,00
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0,00	0,00	0,00
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,00	0,00	0,00



DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

1.1.6. Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/empregabilidade/administradores			
a) Remuneração, benefícios e carreira	2011 (R\$ Mil)	2010 (R\$ Mil)	2009 (R\$ Mil)
Remuneração			
Folha de Pagamento Bruta	1305	1234	916
Encargos Sociais Compulsórios	349	307	224
Benefícios			
Educação	0	0	0
Alimentação	23	25	25
Transporte	0	0	0
Saúde	0	0	0
Fundação	0	0	0
Outros (Lazer/Integração/Seguros)	0	0	0
Empregados/empregabilidade/administradores			
b) Informações gerais	2011	2010	2009
Número total de empregados	22	24	27
Empregados até 30 anos de idade (%)	20,83	21,43	20,69
Empregados com idade de 31 e 40 anos (%)	20,83	21,43	24,14
Empregados com idade de 41 e 50 anos (%)	45,83	39,29	37,93
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	12,5	17,86	17,24
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	25	28,57	27,59
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	0
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	0	0	0
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	0	0	0
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	0
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0	0	0
Empregados do programa contratação de aprendizes (%)	4,54	3,7	0
Empregados portadores de deficiência	0	0	0
Empregados/empregabilidade/administradores			
c) Participação nos resultados	2011	2010	2009
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0	0	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	0	0	0
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	0	0	0

Empregados/empregabilidade/administradores			
d) Perfil da remuneração - Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários	2011	2010	2009
Faixa até 1.000,00	12,50	14,29	17,24
Faixa de 1.001,00 a 2.000,00	16,67	21,43	24,14
Faixa de 2.001,00 a 3.000,00	45,83	42,86	37,93
Faixa acima de 3.000,00	25,00	21,43	20,69
Por categorias (salário médio no ano corrente) - R\$			
Cargos de diretoria	13.625,00	12.750,00	11625,00
Cargos gerenciais	-	-	-
Cargos administrativos	2.358,34	1.963,92	1.755,16
Cargos de produção	2.285,15	2.135,03	1.986,15
Empregados/empregabilidade/administradores			
e) Saúde e segurança no trabalho	2011	2010	2009
Média de horas extras por empregados	35,75	42,33	37,83
Número total de acidentes de trabalho com empregados	0	0	0
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados/contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0	0	0
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviços	0	0	0
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	100	100
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ Mil)	0	0	0
Empregados/empregabilidade/administradores			
f) Desenvolvimento profissional	2011	2010	2009
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	29,17	28,57	31,03
Ensino Médio	54,17	50,00	48,28
Ensino Superior	12,50	17,86	17,24
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	4,17	3,57	3,45
Analfabetos na força de trabalho (%)	0,00	0,00	0,00
Valor investido desenvolvimento profissional e educação (%)	0,00	0,00	0,00
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	5,91	18,48	14,97

Empregados/empregabilidade/administradores			
g) Comportamento frente a demissões	2011	2010	2009
Número de empregados ao final do período	22	24	24
Número de admissões durante o período	1	1	0
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0	0	0
Reclamações trabalhistas			
Montante reinvidicado em processos judiciais (R\$)	0	0	0
Valor provisionado no passivo	0	0	0
Número de processos existentes	0	0	0
Número de empregados vinculados nos processos	0	0	0
Empregados/empregabilidade/administradores			
h) Preparação para a aposentadoria	2011	2010	2009
Investimento em previdência complementar (R\$ Mil)	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0	0
Empregados/empregabilidade/administradores			
i) Trabalhadores terceirizados	2011	2010	2009
Número de trabalhadores terceirizados/contratados	0	0	0
Custo total (R\$ Mil)	0	0	0
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	0	0	0
Perfil da remuneração - identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salário			
Faixas (R\$) até X	0	0	0
De X+1 a Y	0	0	0
De Y + 1 a Z	0	0	0
Acima de Z	0	0	0
Perfil de Escolaridade - em relação ao total terceirizado - discriminar (em %)			
Ensino Fundamental	0	0	0
Ensino Médio	0	0	0
Ensino Superior, pós-graduação	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	0	0
Empregados/empregabilidade/administradores			
j) Administradores	2011	2010	2009
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil (A))	322	297	269
Número de Diretores (B)	2	2	2
Remuneração e/ou honorários médios (A/B)	161	149	135
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	0	0	0
Número de Conselheiros de Administração (D)	0	0	0
Honorários médios (C/D)	0	0	0

1.1.7. Indicadores Sociais Externos

- **Cientes/Consumidores**

Nossa concessionária segue sua missão, preocupando-se com o bom atendimento aos consumidores, o que inclui, além da energia, rápidas respostas aos questionamentos, reclamações e solicitações.



Indicadores Sociais Externos			
Cientes/Consumidores			
a) Excelência no atendimento	2011	2010	2009
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh) % Total	100,00	100,00	100,00
Residencial	23,12	21,41	21,16
Residencial baixa renda	2,42	3,46	3,59
Industrial	52,51	53,68	13,61
Comercial	15,25	14,74	55,11
Rural	0,28	0,29	0,31
Poder Público	1,29	1,27	3,06
Iluminação Pública	3,15	3,12	2,00
Serviço Público	1,98	2,03	1,16
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC - ANEEL	N/C	77,79	80,63
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (especificar)	0	0	0
Atendimento ao consumidor			
Número de atendimentos nos escritórios regionais	5333	4221	1486
Número de atendimentos por meio da Internet	3	0	0
Reclamações em relação ao total de atendimentos (%)	4,95%	13,74%	57,54%
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	264	580	855
À ANEEL - agências estaduais/regionais	1	0	14
Ao Procon	0	0	0
A Justiça	0	0	0
Reclamações - Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,00	0,17	0,00
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	3,00	1,90	8,30
Reclamações referentes a interrupções (%)	81,00	89,13	43,30
Reclamações referentes à emergência (%)	0,00	0,00	0,00
Reclamações ao consumo/leitura (%)	11,00	4,33	25,80
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,00	0,00	0,00
Reclamações por conta não entregue (%)	1,00	0,86	0,08
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,00	0,00	0,00
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	3,00	2,58	5,00
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de	0,00	0,00	0,00
Outros (especificar) (%)	1,00	1,03	16,70
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	7,95	2,58	25,10
Até 30 dias (%)	92,05	97,42	74,90
Entre 30 e 60 dias (%)	0,00	0,00	0,00
Mais que 60 dias (%)	0,00	0,00	0,00
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	67,05	83,45	85,96
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100,00	100,00	100,00
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor	0,00	0,00	0,00

Cientes/Consumidores			
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2011	2010	2009
Duração equivalentes de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Valor apurado	1,89	3,66	6,35
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa - Limite	15,00	17,74	18,75
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Valor apurado	1,33	3,91	6,94
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa - Limite	13,00	14,44	15,45
c) Segurança no uso final de energia do consumidor	2011	2010	2009
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede concessionária	0	0	0
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros	0	0	0

- **Fornecedores**

Nossa empresa sempre primou pela seleção de seus fornecedores no atributo “Qualidade e Preço”. Contudo, a consciência socioambiental nos leva a implantar novas metodologias, selecionando fornecedores que primem por esses conceitos. Por estar essa metodologia em estudos para implantação, justificamos a falta de informações na tabela abaixo:

Fornecedores			
Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho etc.			
a) Seleção e avaliação de fornecedores	2011	2010	2009
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	0	0	0
Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%)	0	0	0
Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	0	0	0
b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	2011	2010	2009
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	0	0	0
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	0	0	0

- **Comunidade**

A relação da Mux Energia com a comunidade se expressa de diversas formas. Como empresa genuinamente desta região a mais de seis décadas ligada diretamente à geração e ao fornecimento de energia, a Mux não poderia deixar de ser incentivadora e apoiadora de atividades nas áreas de cultura, educação e ação social. De certa forma é uma retribuição natural ao carinho com que a empresa sempre foi tratada por aqueles que são sua razão de ser: seus clientes e consumidores diretos.

Comunidade			
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2011	2010	2009
Número de reclamações da comunidade - impactos causados pelas atividades da empresa.	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade.	0	0	0
b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros	2011	2010	2009
Montante reivindicado em processos judiciais	0	0	0
Valor provisionado no passivo (R\$ Mil)	0	0	0
Número de processos judiciais existentes	0	0	1
Número de pessoas vinculadas nos processos	0	0	1
c) Tarifa de Baixa Renda	2011	2010	2009
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	145	1.833	1.920
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	2	24	26
d) Envolvimento da empresa com ação social	2011	2010	2009
Recurso aplicados em educação (R\$ Mil)	0	0	0
Recurso aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	0	4	6
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da	0	0	0
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	0	0	0
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie.	0	100	100
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projetos sociais próprios.	0	0	0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%).	0	0	0
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	0	0	0
Consumidores cadastrados como Cad-único, Kilombola, Indígena ou BPC/ Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%).	0	24	0
e) Envolvimento empresa em projetos culturais, esportivos, etc.	2011	2010	2009
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	0	0	0
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio.	0	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	0	0	0

* Detalhar em relação ao maior projeto: título do projeto, beneficiário (patrocinado: pessoa física ou

- **Governo e Sociedade**

Governo e Sociedade			
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2011	2010	2009
Recurso alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil)	0	0	0
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc)	0	0	0
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil)	0	0	0
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%)	0	0	0
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	0	0	0

1.1.8. Indicadores do Setor Elétrico

- **Universalização**

O índice de atendimento é de 100% pois a nossa área de concessão é somente urbana.

Universalização	2011	2010	2009
Metas de atendimento	1	4	2
Atendimentos efetuados (nº)	1	4	2
Cumprimentos de metas (%)	100	100	100
Total de municípios universalizados	2	2	2
Municípios universalizados (%)	100	100	100
Programa Luz Para Todos	2011	2010	2009
Metas de atendimento	0	0	0
Número de atendimentos efetuados (A)	0	0	0
Cumprimento de metas (%)	0	0	0

- **Tarifa Baixa Renda**

A empresa pratica a Tarifa Social de Baixa Renda segundo as normas estabelecidas na Resolução ANEEL 414 de 09 de setembro de 2010.

Tarifa de Baixa Renda	2011	2010	2009
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	145	1.833	1.920
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	1,83	24,41	26,82
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil)	346	448	39
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (R\$ Mil)	5,35	7,78	9,62
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil)	0	0	0

- **Programa de Eficiência Energética – PEE**

As empresas concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar um percentual mínimo da receita operacional líquida em Programas de Eficiência Energética – PEE, segundo regulamentos da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

O objetivo desses programas é demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhora da eficiência energética de equipamentos, processos e uso final de energia.

A Mux Energia vem desenvolvendo projetos nas mais variadas áreas da sociedade abrangendo Escolas de Ensino Fundamental, públicas e privadas, abordando a Metodologia Procel nas Escolas – A Natureza da Paisagem – Energia e as comunidades de baixa renda, com a substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas, entre outras ações pontuais visando um melhor aproveitamento da energia elétrica fornecida.

Em 2010, a Mux Energia realizou, ações voltadas à comunidade de baixa renda, onde foram investidos R\$ 214.871,81 (duzentos e quatorze mil, oitocentos e setenta e um reais e oitenta e um centavos) em projetos de adequação da entrada de energia elétrica das residências, substituição de chuveiros elétricos por chuveiros eletrônicos e substituição de lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas. No total foram realizadas 111 (cento e onze) adequações de entrada de energia elétrica, substituídos 111 (cento e onze) chuveiros elétricos por chuveiros eletrônicos e substituídas 1.410 (um mil quatrocentas e dez) lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes compactas. Estas ações visam oferecer aos consumidores maior economia e conforto.

Indicadores do Setor Elétrico			
Programa de Eficientização Energética (PEE)			
Origem dos Recursos - Por classe de Consumidores (R\$ Mil)			
	2011	2010	2009
Residencial			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos recursos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Recurso médio por Consumidor (C/D)	0	0	0
Residencial Baixa Renda			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	214	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	214	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	470	0
Investimento médio por Consumidor (C/D)	0	1	0
População atendida (nº de habitantes total residencial + baixa renda) (E)	0	470	0
Investimento médio por população atendida (Custo total: residencial + baixa renda por habitante) (C/E)	0	1	0
Comercial	Nada a informar		
Industrial	Nada a informar		
Rural	Nada a informar		
Iluminação Pública	Nada a informar		
Serviço Público	Nada a informar		
Poder Público	Nada a informar		

Origem dos Recursos (R\$ Mil)			
Tipo de projeto	2011	2010	2009
Gestão Energética Municipal	Nada a informar		
Educação - conservação e uso racional de energia			
Recursos investidos próprios	0	0	0
Recursos investidos de terceiros	0	0	0
Total dos recursos	0	0	0
Aquecimento solar (para substituição de chuveiros elétricos)	Nada a informar		
Rural	Nada a informar		

Total dos Recursos em Projetos de Eficiência Energética (R\$ Mil)			
	2011	2010	2009
Sem ônus para o consumidor	0	214	0
Com ônus para o consumidor	0	0	0
Total dos recursos	0	214	0

Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficiência Energética (R\$ Mil)			
	2011	2010	2009
Por classe de consumidores			
Recursos no segmento Residencial sobre o Total Investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento "Baixa Renda" sobre o Total Investido no PEE (%)	0	100	0
Recursos no segmento Comercial sobre o Total Investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Industrial sobre o Total Investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Rural sobre o Total Investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre o Total Investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Serviço Público sobre o Total Investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Poder Público sobre o Total Investido no PEE (%)	0	0	0
Por tipos de projetos			
Recursos no segmento Gestão Energética sobre o Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Educação sobre o Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre o Total de recursos no PEE (%)	0	0	0

Eficiência Energética	2011	2010	2009
Residencial			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0	0	0
Residencial Baixa Renda			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	89	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	50	0
Custo em R\$ evitado com a energia econom.	0,00	16.408,75	0
Comercial	Nada a informar		
Industrial	Nada a informar		
Rural	Nada a informar		
Iluminação Pública	Nada a informar		
Serviço Público	Nada a informar		
Poder Público	Nada a informar		
Aquecimento Solar	Nada a informar		
Eficiência interna (na empresa)	Nada a informar		
Total	0,00	16.408,75	0

- **Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)**

Com vistas a incentivar a busca constante por inovações e fazer frente aos desafios tecnológicos do setor elétrico, foi regulamentado pela ANEEL, o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D.

Neste contexto, as concessionárias e permissionárias de distribuição, geração e transmissão de energia elétrica devem aplicar anualmente um percentual mínimo de sua receita operacional líquida no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica.

A Mux Energia realizou em conjunto com a Universidade Federal de Santa Maria, entre os anos de 2005 a 2007, projetos de Pesquisa e Desenvolvimento na área de Distribuição de Energia, onde foram aplicados recursos acima de R\$ 37.900,00 e resultaram em ferramentas computacionais de grande utilidade para o setor elétrico, além de incentivar a pesquisa nas instituições de ensino envolvidas.

Recentemente a Mux Energia, em conjunto com a UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa, concluiu um Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento, que resultou no desenvolvimento de algoritmos e software para previsão de carga, horizonte de curtíssimo prazo, customizados para a realidade da concessionária de energia elétrica.

O desenvolvimento deste projeto teve início em julho de 2009 e a conclusão ocorreu no início de janeiro de 2011, sendo investido neste período, o valor total de R\$ 118.368,93 (cento e dezoito mil e trezentos e sessenta e oito reais e noventa e três centavos).

Indicadores do Setor Elétrico				
Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (R\$ Mil)				
Por temas de pesquisa (Manual de P&D - ANEEL)	Meta	2011	2010	2009
Fontes alternativas de geração de energia elétrica (FA)	0	0	0	0
Geração Termoelétrica (GT)	0	0	0	0
Gestão de Bacias e Reservatórios (GB)	0	0	0	0
Meio Ambiente (MA)	0	0	0	0
Segurança (SE)	0	0	0	0
Eficiência Energética (EE)	0	0	0	0
Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica (PL)	0	0	0	0
Operação de Sistemas de Energia Elétrica (OP)	0	0	118	0
Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica (SC)	0	0	0	0
Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica (QC)	0	0	0	0
Medição, Faturamento e Combate as Perdas Comerciais (MF)	0	0	0	0

Total dos investimentos em P&D (K)	0	0	118	0
Recursos aplicados em Fontes alternativas de geração de energia elétrica (FA) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	0	0	0	0
Recursos aplicados em Geração Termoelétrica (GT) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	0	0	0	0
Recursos aplicados em Gestão de Bacias e Reservatórios (GB) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	0	0	0	0
Recursos aplicados em Meio Ambiente (MA) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	0	0	0	0
Recursos aplicados em Segurança (SE) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	0	0	0	0
Recursos aplicados em Eficiência Energética (EE) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	0	0	0	0
Recursos aplicados em Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica (PL) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	0	0	0	0
Recursos aplicados em Operação de Sistemas de Energia Elétrica (OP) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	100	0	100	0
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica (SC) sobre o Total investido em P&D (K) (%)	0	0	0	0

DIMENSÃO AMBIENTAL

Na geração, possuindo a Mux Energia uma PCH de 1 MW, no Rio Ligeiro, divisa entre Ibiacá e Tapejara, atende plenamente as exigências ambientais, pois a usina é a fio de água não extrapola com represa que signifique comprometer o meio ambiente.

Nas Redes de Distribuição situadas quase que exclusivamente nos setores urbanos de Tapejara e Ibiacá a manutenção de árvores ou vegetação está a critério das duas Prefeituras.

1.1.9. Indicadores Ambientais

Dimensão Ambiental				
Indicadores Ambientais				
Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	2011	2010	2009
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	0	0	0	0
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	0	0	0	15,05
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha)	0	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (m km)	0	0	0	0
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana	0	0	0	0

Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	0	0	0	0
Quantidade de acidentes e/ou multas por violação de normas de segurança ambiental.	0	0	0	0
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	0	0	0	0
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre o total de domicílios do segmento baixa renda.	0	0	0	0
Número de equipamentos eficientes doados.	0	0	0	0
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	0	0	0	0
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	0	0	0	0
PEEs Aquecimento Solar	0	0	0	0
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	0	0	0	0
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	0	0	0	0
Percentual de municípios atendidos sobre o total de municípios da área de concessão.	0	0	0	0

Informações Corporativas:

MUXFELDT, MARIN & CIA. LTDA.

CNPJ: 97.578.090/0001-34 INSCR. ESTADUAL: 138/0018320

Rua do Comércio, 1420 – Centro – Tapejara – RS – 99950-000

Fone /Fax: (54) 3344 1277

mux@muxenergia.com.br

www.muxenergia.com.br



ANEXO I

BALANÇO SOCIAL

Valores expressos em milhares de reais							
		2011			2010		
1 Base de Cálculo							
1.1	Receita Líquida(RL)	14.884			12.797		
1.2	Lucro Operacional(LO)	2.492			1.877		
1.3	Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.305			1.234		
2 Indicadores Sociais Internos							
		Valor	% S/ FPB	% S/ RL	Valor	% S/ FPB	% S/ RL
2.1	Encargos Sociais	349	26,74	2,34	307	24,86	2,40
2.2	Alimentação	23	1,76	0,15	25	2,02	0,19
2.3	Segurança	1	0,08	0,01	1	0,08	0,01
TOTAL		373	28,58	2,51	333	26,96	2,60
3 Indicadores Sociais Externos							
		Valor	% S/ LO	% S/ RL	Valor	% S/ LO	% S/ RL
3.1	Tributos (Excluídos Encargos Sociais)	6.057	243,04	40,69	5.546	295,47	43,34
3.2	Contrib. p/a Sociedade	3	0,11	0,02	3	0,16	0,02
TOTAL		6.059	243,15	40,71	5.549	295,63	43,36
5 Indicadores Corpo Funcional							
		Nº de Empregados			Nº de Empregados		
4.1	Nº Empreg. ativos início ano	24			24		
4.2	Nº Admissões no ano	1			1		
4.3	Nº Demissões no ano	-3			1		
4.4	Nº Empreg. ativos fim ano	22			24		





*PLANTANDO NO PRESENTE, PARA COLHER NO FUTURO.
ENERGIA PARA O TRABALHO.*

EQUIPE MUX ENERGIA